

QUANDO USAR

DIMINUTIVOS & AUMENTATIVOS

EM ESPANHOL



QUANDO USAR DIMINUTIVOS & AUMENTATIVOS EM ESPANHOL?

INTRODUCCIÓN

Introdução

Você já deve ter escutado a música *Despacito*, do Luis Fonsi, e, provavelmente, se lembra da série infantil chamada *Chiquititas*. Mas o que essas palavras têm em comum? Se você observar, as duas terminam com **ito** e **itas**. No espanhol, esse pedacinho da palavra indica que algo é pequeno ou menos intenso. “Despacio” é o mesmo que “devagar”, então “despacito” é “devagarzinho”. “Chicas” significa “meninas”, então “chiquititas” seria como dizer “menininhazinhas”, que é ainda menor que “meninhas” - em espanhol, “chiquitas”. Chamamos esse tipo de transformação das palavras de **diminutivo**.

Talvez você esteja pensando: “Mas, se usamos **ito** para diminuir alguma coisa, então deve ter uma forma de aumentar as coisas também, certo?”. E a resposta é: sim! É o que chamamos de **aumentativo**; e é justamente sobre essas alterações que vamos falar neste livro. Nele, você vai entender em que situações podemos usar o diminutivo e o aumentativo em espanhol, além de descobrir como essas transformações podem mudar o sentido das palavras.

POR FAVOR, UN CAFECITO EL DIMINUTIVO

Por favor, um **cafezinho**
O diminutivo

Quem é que nunca pediu um **cafezinho** ou mandou um **beijinho** ao final de uma mensagem pelo celular? Em português, é comum usar **inho** ou **inha** para fazer o diminutivo, mas, em espanhol, a principal terminação para formar o diminutivo é **ito** ou **ita**.

Mas calma. Você sabe quando usamos o diminutivo?

• PARA DIZER QUE ALGO É PEQUENO

A primeira função do diminutivo é, realmente, diminuir alguma coisa, dizer que é menor. Vamos imaginar que você quer comprar um livro de presente para o seu priminho, sobrinho ou alguma criança que você conhece, mas não quer comprar um livro muito grande e complexo. Nesse caso, você pode pedir ajuda ao vendedor e dizer:

Me gustaría comprar un librito a mi primo.

Eu gostaria de comprar um livrinho para o meu primo.

Seguindo a mesma lógica, você também pode usar o diminutivo com uma característica. Ao falar do tamanho do filhote de cachorro que você viu numa feira de adoção, por exemplo, você pode dizer:

El perrito que vi era muy pequeñito.

O cachorrinho que eu vi era muito pequenininho.

• Você também pode usar o diminutivo com aquelas palavras que descrevem como fazemos alguma coisa. Por exemplo: seu amigo está dançando valsa, mas está dançando muito rápido. Você pode dizer pra ele:

Para bailar el vals, tienes que moverte más lentito.

Para dançar a valsa, você tem que se mover mais lentinho.

• **PARA EXPRESSAR CARINHO**

Outra opção de uso do diminutivo é para quando você quer expressar carinho e ser amável.

Pense numa avó bem fofa, simpática e muito querida - pode ser a sua própria avó ou a de algum amigo seu. Você gosta muito dela e quer dizer, de uma forma carinhosa, que ela é muito importante pra você. Nesse caso, você pode dizer:

Abuelita, usted es muy importante para mí.

Vozinha, a senhora é muito importante pra mim.

Inclusive, uma das palavras mais usadas para tratar alguém de forma carinhosa é “cariño”, não importa se é seu namorado ou sua namorada, seu melhor amigo ou amiga ou algum familiar. E, como você deve estar imaginando, podemos colocar ainda mais carinho nessa palavra usando o diminutivo. Para perguntar a essa pessoa tão querida como ela está, você pode dizer:

¡Hola, cariñito! ¿Cómo estás?

Oi, queridinho(a)! Como você está?

• PARA SUAVIZAR ALGO RUIM

Além disso, o diminutivo também pode ser usado para suavizar alguma coisa ruim, para evitar ser tão direto ou parecer rude. Vamos imaginar que você foi tomar um café da tarde na casa da sua tia e ela preparou aquele cafezinho gostoso, mas você é bem sensível a bebidas quentes. Quando ela te serve o café, diz que não está muito quente e que você pode tomar sem problemas. Mas, claro, você queima a língua. Ela está toda feliz, esperando você dizer o que achou do café e, para não ser rude e não chatear a sua tia, você não vai dizer: “Nossa, está muito quente!”. Você pode suavizar a situação dizendo:

¡Uy! Está calentito, ¿no? Pero ¡muy rico!

Ai! Está quentinho, né? Mas muito gostoso!

Uma palavra muito usada no diminutivo em espanhol é “pobrecito”, que traz mais do que a ideia de suavizar algo. É, antes de tudo, uma forma de expressar piedade, pena e dó em relação a alguma pessoa. Se sua prima não passou no vestibular, por exemplo, você pode dizer:

¡Pobrecita! Camila estudió tanto y no logró aprobar.

Coitadinha! A Camila estudou tanto e não conseguiu passar.

• PARA MOSTRAR DESPREZO

O diminutivo também pode ser usado como uma forma de diminuir o valor de alguma coisa, como uma forma de indiferença ou até desprezo.

Imagine que seu chefe te pede para fazer um projeto no trabalho, mas ele nunca está satisfeito, mesmo quando você se esforça. Quando termina de olhar seu projeto, ele te fala, com um ar de desprezo:

Este trabajito que usted me entregó no fue lo que le había pedido.

Este trabalhinho que o senhor me entregou não foi o que eu tinha lhe pedido.

¿AHORITA? PERO ¿CUÁNDO?

Daqui a pouquinho?
Mas quando?

Quando falamos de expressões, existe um universo de possibilidades de comunicação. Por causa disso, podemos acabar nos confundindo com algumas coisas ou até passando por situações um pouquinho constrangedoras. Aproveitando o gancho do tema, uma expressão muito usada no diminutivo em espanhol, e que pode causar muita confusão se você não entende seu verdadeiro significado, é “**ahorita**”, que seria o diminutivo de “ahora”, que significa “agora”.

Essa expressão tem uma particularidade: não sabemos quanto tempo esse **ahorita** dura. Se formos traduzir ao pé da letra, seria como dizer “agorinha”, mas o sentido é mais próximo ao “daqui a pouquinho”. O que pode causar problemas é o verdadeiro sentido por trás dessa pequena e inofensiva palavra. Por exemplo: imagine que você tem muita urgência em terminar de organizar sua papelada e precisa muito da assinatura do seu coordenador. Quando você pede pra ele assinar, ele te olha calmamente e responde:

Claro, ahorita lo firmo. Puede dejar el documento sobre la mesa.

Claro, daqui a pouquinho eu o assino. Pode deixar o documento sobre a mesa.

Aí, passam alguns segundos, você ali de pé esperando e ele te olha com cara de quem não entendeu por que você ainda está ali. Ele te pede pra voltar a fazer suas coisas e você fica na expectativa. Passam dez minutos e nada, passa uma hora e nada, você está quase indo embora e... nada! O coordenador ainda não assinou seu documento! Mas o que será que aconteceu, então, já que ele disse que “já já” assinaria?

O “**ahorita**” pode realmente significar que algo vai ser feito em pouquíssimo tempo, mas também pode ser em cinco minutos, meia hora, algumas horas, dias, semanas, anos... ou nunca! Exatamente! Então, se alguém te fala que vai fazer alguma coisa “**ahorita**”, e você realmente precisa saber quanto tempo vai levar, é melhor você pedir para a pessoa ser mais específica e te dizer quando vai fazer isso, ok?

• **ALGUNAS PALABRAS QUE TIENEN OTRO SIGNIFICADO EN DIMINUTIVO** | *Algumas palavras que têm outro significado no diminutivo*

Além dos usos que você acabou de ver, também temos algumas palavras que mudam de significado quando são usadas no diminutivo. Alguns exemplos são:

No llevaré mi bolso porque llevaré el celular en el bolsillo de mi pantalón.

Não levarei a minha bolsa porque levarei o celular no bolsillo da minha calça.

Caminamos bajo la sombra porque el sol está fuerte y no trajimos sombrilla.

Caminhamos na sombra porque o sol está forte e não trouxemos sombrinha.

La fruta que más me gusta es la frutilla.

A fruta que eu mais gosto é o morango.

¡ESTE PLATO ESTÁ BUENA AZO! EL AUMENTATIVO

Este prato está “bonzaço”!
O aumentativo

Se eu digo que moro num **casarão**, você provavelmente vai imaginar uma casa muito grande, não é mesmo? Mas, dizer que o seu vizinho comprou um **carrão** não necessariamente quer dizer que o carro dele é enorme, certo? Em espanhol, também usamos o aumentativo para expressar ideias diferentes, não apenas para dizer que algo é grande. Para isso, as principais terminações são **ón** e **azo**.

Então, quando usamos o aumentativo? Seguem alguns exemplos:

• **PARA DIZER QUE ALGO É GRANDE OU INTENSO**

Usamos o aumentativo quando queremos dizer que alguma coisa tem um tamanho grande. Imagine que sua amiga está indo viajar para a praia durante o fim de semana, mas está levando uma mochila tão grande que daria pra passar um mês inteiro viajando. Você poderia dizer pra ela:

¡Por Dios! ¡Qué mochilón!

Pelo amor de Deus! Que mochilão!

Nesse caso, por mais que a palavra original seja feminina (*la mochila*), quando colocamos a terminação de aumentativo **ón**, a palavra passa a ser usada no masculino (*el mochilón*). As palavras que já forem masculinas (*el calor*) vão se manter assim (*el calorón*). Por exemplo:

No está solo caliente, ¡está haciendo un **calorón** insoportable!

Não está só quente, está fazendo um calorão insuportável!

• **PARA DAR MAIS VALOR A ALGUMA COISA**

O aumentativo também pode ser usado para dar mais importância, mais valor a alguma coisa. Se você gosta ou já viu um jogo de futebol, por exemplo, sabe que um gol bonito não é somente um gol, é um **golaço**, não é? Em espanhol, podemos dizer da mesma forma:

El jugador más joven del equipo marcó un **golazo** durante el partido.

O jogador mais novo do time marcou um golaço durante o jogo.

E, se você pensar no mesmo exemplo do diminutivo, do chefe que te pede para fazer um projeto no trabalho, podemos mudar a situação. Dessa vez, vamos imaginar que ele ficou muito feliz com o projeto. Então, quando termina de olhar o que você fez, ele te fala:

¡Guau! Eso no es un proyecto cualquiera, ¡es un **proyectazo**!

Uau! Isso não é um projeto qualquer, é um “projetoço”!

• **PARA EXPRESSAR UMA IDEIA NEGATIVA**

Da mesma forma que o diminutivo, também podemos usar o aumentativo para desvalorizar alguma coisa, para agregar um sentido negativo ao que você está falando.

Um exemplo disso é a palavra **cabezota**, que não é usada apenas com o significado de uma cabeça grande, mas como sinônimo de cabeça-dura e teimoso(a). Por exemplo:

¡Eres un cabezota! Nunca cambias tu punto de vista.

Você é um teimoso! Nunca muda seu ponto de vista.

Outra palavra que traz um sentido negativo quando usamos a terminação **ota** é **palabrota**, que são aquelas palavras negativas que usamos para xingar - ou seja, os “palavrões”. Por exemplo:

No me gusta decir palabrotas, solo si estoy muy enfadada.

Eu não gosto de dizer palavrões, só se eu estou muito brava.

• **ALGUNAS PALABRAS QUE TIENEN OTRO SIGNIFICADO EN AUMENTATIVO** | *Algumas palavras que têm outro significado no aumentativo*

Assim como algumas palavras mudam de significado no diminutivo, também existem palavras que mudam de sentido quando usadas no aumentativo. Veja aqui alguns exemplos:

El sillón es mucho más cómodo que la silla de madera.

A poltrona é muito mais confortável que a cadeira de madeira.

El abejón es el macho de la abeja reina y también es llamado de zángano.

O abelhão é o macho da abelha rainha e também é chamado de zangão.

No compré una colcha para poner sobre el colchón.

Eu não comprei uma colcha para pôr sobre o colchão.

¿ESTE PLATO ESTÁ BUENAZO O BUENÍSIMO? EL SUPERLATIVO

Este prato está “bonzaço”
ou boníssimo?
O superlativo

Além de utilizarmos o aumentativo para dizer que algo é grande ou para intensificar alguma coisa, também existem outras formas de expressar essa grandeza. Por exemplo: se você quer dizer que um prato, como uma comida que você acabou de provar, é muito bom, usando o aumentativo, você pode dizer o seguinte:

¡Este plato de paella está buenazo!

Este prato de paella está “bonzaço”!

O “buenazo” é uma forma de dizer que algo é muito bom. É uma palavra mais coloquial e seu significado pode mudar um pouquinho entre os países falantes de espanhol. Outra forma de dizer que algo é muito bom é usando a palavra “buenísimo”. Então, você poderia dizer:

¡Este plato de paella está buenísimo!

Este prato de paella está boníssimo!

Se você reparar, a única coisa que fizemos foi acrescentar a terminação **ísimos** ao final da palavra “bueno”. O legal é que você pode fazer isso com muitas palavras para conseguir esse sentido de intensificar alguma coisa. Chamamos essa transformação de **superlativo**.

A principal diferença entre o aumentativo e o superlativo é que podemos usar a terminação do aumentativo com vários tipos de palavras diferentes, mas, no caso do superlativo, só o utilizamos com uma *característica* (o que chamamos de adjetivo).

Por exemplo: posso dizer que um “libro” é grande usando “librón”, ou intensificar a palavra “bueno” dizendo “buenazo”. Mas não consigo usar a terminação **ísimos** ao final da palavra “libro”. Porém, como “bueno” é uma característica, posso dizer “buenísimos” sem problemas.

Veja outros exemplos usando essa terminação do superlativo para intensificar uma característica:

Los dulces de mi abuela son riquísimos.

Os doces da minha avó são gostosíssimos.

Las hermanas de mi amiga son guapísimas.

As irmãs da minha amiga são lindíssimas.

Hoy el tráfico está lentísimo. ¡No puedo más!

Hoje o trânsito está lentíssimo. Não aguento mais!

APRENDE UN POQUITO MÁS

Aprenda um
pouquinho mais

Esta seção do livro é pra você que é curioso(a) e sempre gosta de saber um pouco mais sobre o tema.

¿EL DIMINUTIVO ES IGUAL EN TODOS LOS PAÍSES?

O diminutivo é igual em todos os países?

Uma curiosidade cultural sobre o diminutivo é que a terminação que usamos pode variar entre as regiões falantes de espanhol. Isso significa que você pode escutar algumas pessoas dizendo “gatinho” como **gatito** ou também como **gatico**.

Essa diferença nos diminutivos, inclusive, pode revelar de qual região é a pessoa que está falando. Pode acreditar! A terminação de diminutivo mais comum e usada em quase todas as regiões que falam espanhol é o **ito**. Mas, então, quais são as terminações que identificam as regiões? Bom, vou deixar aqui algumas pra você saber:

Na **Espanha**, mesmo sendo um único país, há várias formas diferentes de usar o diminutivo. Algumas são:

Andalucía: -illo

El chiquillo de Ana es muy amable.

O menininho da Ana é muito amável.

Galicia: **-iño** (por influência do gallego, outro idioma dessa região)

Queremos un poquiño de silencio.

Nós queremos um pouquinho de silêncio.

Cantabria: **-uco** (a Cantabria, inclusive, é conhecida como *La Tierruca*)

La niñuca de Pedro acaba de decir su primera palabra.

A menininha do Pedro acabou de falar a sua primeira palavra.

Apesar de todas essas variações do uso do diminutivo, é importante destacar que, em boa parte da Espanha, essa maneira de formar as palavras não é tão comum quanto no Brasil.

Já a **América Latina** é muito ampla e tem vários países cuja língua oficial é o espanhol. Com relação à variação dos diminutivos por região, a que mais se destaca é o uso da terminação **ico** ou **tico** em alguns países banhados pelo Caribe, como Venezuela, Cuba, República Dominicana, Colômbia e Costa Rica. E aqui vem a dica cultural: essa terminação é o que faz os costarriquenhos serem conhecidos como *los ticos* e a Costa Rica ser chamada de *Tiquicia*.

Veja aqui alguns exemplos:

Ese chiquítico tiene dos gaticos muy lindos.

Esse garotinho tem dois gatinhos muito lindos.

Mi tintico está calentico.

Meu cafezinho está quentinho.

Nesse caso, o uso do **ico** acontece, principalmente, quando a última sílaba da palavra tem a letra T. Ou seja, nos últimos exemplos acima, temos as seguintes palavras:

Chiquitico - que vem de “**chiquito**” (é um diminutivo do diminutivo de “**chico**”).

Gatico - que vem de “**gato**”.

Tintico - que vem de “**tinto**” (tinto, na Colombia, é como é chamado o café preto, o café puro, sem leite).

Calentico - que vem de “**caliente**”.

¿CÓMO FORMAR EL DIMINUTIVO, EL AUMENTATIVO Y EL SUPERLATIVO?

Como formar o diminutivo, o aumentativo e o superlativo?

Com os exemplos que você viu ao longo deste livro, você pode ter reparado que não é muito complicado formar palavras no diminutivo, no aumentativo e no superlativo. A seguir, você vai ver um resumo, com exemplos, de como criar cada uma dessas formas das palavras. É importante lembrar que essa é apenas a regra geral. Existem alguns pontos um pouco mais complexos sobre essas formações e algumas palavras que vão funcionar de uma forma especial. Mas não se preocupe com isso agora, porque o principal objetivo deste livro foi te mostrar em quais situações você pode usar essas formas, além de te apresentar algumas variações para você não ser pego(a) de surpresa no seu contato com o espanhol.

• DIMINUTIVO

Como se forma?

Colocamos **ito** (para palavras masculinas) ou **ita** (para palavras femininas) ao final da palavra. Se for usar outras formas de diminutivo (**cito**, **illo**...), a formação é a mesma.

Me dá uns exemplos?

Casa - **casita**

Libros - **libritos**

Palabras - **palabritas**

• AUMENTATIVO

Como se forma?

Colocamos **ón** (para palavras masculinas) ou **ona** (para palavras femininas) ao final da palavra. Se for usar outras formas de aumentativo (**azo**, **ota**...), a formação é a mesma.

Me dá uns exemplos?

Casa - **casona**

Libros - **librones**

Palabras - **palabrotas**

• SUPERLATIVO

Como se forma?

Colocamos **ísimo** (para palavras masculinas) ou **ísimas** (para palavras femininas) ao final da palavra. Lembrando que usamos o superlativo apenas com características (os adjetivos).

Me dá uns exemplos?

Grande - (un libro) **grandísimo**

Fácil - (una tarea) **facilísima**

Educados - (unos chicos) **educadísimos**

¿FORMAL O INFORMAL?

Formal ou informal?

No espanhol, existe uma diferença bem marcada entre o tratamento formal e o informal, por isso preste atenção! Quando falamos diretamente com uma pessoa, existem duas opções de tratamento: podemos tratá-la como **TÚ**, o que ocorre quando temos mais intimidade ou podemos ser mais informais; ou então podemos chamá-la de **USTED**, quando precisamos ser mais formais, não temos intimidade com a pessoa ou queremos demonstrar mais respeito.

A seguir, você vai rever algumas frases que aprendeu ao longo deste livro - mas, desta vez, diferenciando a formalidade e a informalidade. Atenção! Essa diferença só vale quando estamos falando diretamente com a pessoa.

As partes destacadas das frases são as que mudam quando fazemos essa transformação de tratamento:

Frase 1.

(falando com um amigo)

I Para bailar el vals, tiene que moverte más lento.

Para dançar a valsa, você tem que se mover mais lento.

(falando com um desconhecido, por exemplo)

I Para bailar el vals, tiene que moverse más lento.

Para dançar a valsa, o(a) senhor(a) tem que se mover mais lento.

Informal
Formal

Frase 2.

(falando com a avó, que é uma pessoa mais velha, demonstrando respeito)

I Abuelita, usted es muy importante para mí.

Vozinha, a senhora é muito importante pra mim.

(falando com a irmã, por exemplo)

I Hermanita, eres muy importante para mí.

Irmãzinha, você é muito importante pra mim.

Frase 3.

(falando com o(a) namorado(a), por exemplo)

I ¡Hola, cariñito! ¿Cómo estás?

Oi, queridinho(a)! Como você está?

(falando com o chefe no trabalho, por exemplo)

I ¡Hola, señor Rodríguez! ¿Cómo está usted?

Oi, senhor Rodríguez! Como o senhor está?

Frase 4.

(falando com o empregado no trabalho)

I Este trabajito que usted me entregó no fue lo que le había pedido.

Este trabalhinho que o senhor me entregou não foi o que eu tinha lhe pedido.

(falando com o amigo da faculdade, por exemplo)

I Este trabajito que me entregaste no fue lo que te había pedido.

Este trabalhinho que você me entregou não foi o que eu tinha te pedido.

Frase 5.

(falando com alguém que você não tem intimidade)

■ **Claro, ahorita lo firmo. Puede dejar el documento sobre la mesa.**

Claro, daqui a pouquinho eu o assino. Pode deixar o documento sobre a mesa.

(falando com alguém que você tem intimidade)

■ **Claro, ahorita lo firmo. Puedes dejar el documento sobre la mesa.**

Claro, daqui a pouquinho eu o assino. Pode deixar o documento sobre a mesa.

Frase 6.

(falando com alguém que você tem intimidade)

■ **¡Eres un cabezota! Nunca cambias tu punto de vista.**

Você é um teimoso! Nunca muda seu ponto de vista.

(falando com alguém que você não tem intimidade)

■ **¡Es un cabezota! Nunca cambia su punto de vista.**

O senhor é um teimoso! Nunca muda seu ponto de vista.

QUANDO USAR DIMINUTIVOS & AUMENTATIVOS EM ESPANHOL?

Agora que você chegou ao final deste livro, provavelmente aprendeu muita coisa nova e já pode se sentir mais à vontade para entender e usar os diminutivos e aumentativos em espanhol. Espero que tenha aproveitado o conteúdo e lembre-se que pode sempre voltar a consultá-lo.

¡Nos vemos! - Até mais!